

Finanças deixam de dar dados sobre a avaliação de IMI

Peritos avaliadores denunciam falta de informação.

A Ordem dos Engenheiros e a Associação Portuguesa de Avaliadores de Engenharia acusam o Ministério das Finanças de ter deixado de prestar informações sobre as avaliações de IMI. O Governo tem em marcha um plano de actualização do Imposto Municipal sobre Imóveis das mais de cinco milhões de casas que não foram avaliadas desde 2004.

O presidente da Ordem dos Engenheiros, Carlos Ramos, diz que “há cerca de três meses que as Finanças deixaram de actualizar a base de dados”, que dava conta do número de avaliações feitas. “Isto não permite perceber como estão a correr as avaliações na realidade face ao que estava previsto”, explicou. Também o presidente da Associação Portuguesa de Avaliadores de Engenharia, Freitas Lopes, se queixou da falta de informação, revelando-se “extremamente preocupado”.

Até Março tinham sido realizadas cerca de 500 mil avaliações. O objectivo era chegar a um milhão de avaliações até Maio, com o reforço do número de avaliadores. Neste momento deverão ser cerca de 1.300 peritos, de acordo com a associação de avaliadores. O processo de avaliação tem sido alvo de críticas: os peritos queixam-se da falta de meios, as câmaras municipais admitem que o processo é apressado e são muitos os especialistas que advertem para um aumento significativo do imposto.

O Diário Económico pediu ao Ministério das Finanças um balanço recente das avaliações mas foi dito que “não é possível obter os dados solicitados”, não esclarecendo também porque é que deixou de fornecer informações às entidades avaliadoras. ■ **PC.S**



O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio, quer avaliar mais de cinco milhões de casas até ao final deste ano para actualizar o valor do IMI.